



É NA TELA DO CINEMA BETO EHONG

Em sua multiplicidade Beto Ehong vem como ator realizando trabalhos relevantes dentro do cinema maranhense ao lado de diretores e diretoras de repercussão nacional.

Em 2018 grava seu primeiro filme, [Averso](#), um curta metragem dirigido por Francisco Colombo, gravado em um único dia durante as férias do diretor no Brasil, que na época residia em Portugal. O curta conta a história de Matias (Ehong) e mais dois personagens interpretados por Daniel Sam e Gil Maranhão. O filme rodou o mundo e o Brasil, em São Luís no festival Guarnicê de Cinema e Vídeo levou premiação de melhor ator coadjuvante para Daniel Sam e melhor trilha sonora para Beto Ehong que teve também participação nessa categoria do filme. No ano seguinte surge nova oportunidade, agora para filmar [O Homem Que Ri](#) dirigido pela franco-brasileira Rose Panet, o filme traça um paralelo com um levante supremacista branco, ocorrido na Alemanha há quase cem anos, a montagem nos provoca com a adição de claquês de comédia em momentos como a esdrúxula (e errada) utilização de chocolates do ex-Ministro da Educação Arthur Weintraub para justificar o desmonte das instituições públicas de ensino. Por fim, nos leva a perguntar: como seria a experiência coletiva de assistir a uma transmissão ao vivo ou entrevista de Bolsonaro?

No [O Homem Que Ri](#) Beto Ehong contracena com o respeitado diretor, produtor e ator de cinema Murilo Santos.

Atualmente Beto se encontra na produção do Filme [Percurso de Sombras](#) do diretor maranhense Federico Machado, onde interpretará um a um “alienígena” solitário em uma atmosfera clown entre a ficção científica e a guerra, contracenando com Rosa Ewerton e Auro Juriciê.

Apesar do primeiro papel em 2018 o relacionamento de Beto Ehong com o cinema e vídeo é bem mais antigo, através da música produziu centenas de trilhas sonoras para filmes, vídeos e documentários.